



FACULDADE DE
SÃO BENTO DE
SÃO PAULO



Profa. Esp. Silvana
Borges da Silva

» DESCONTOS ESPECIAIS

25% para alunos e docentes
50% para docentes, alunos
e ex-alunos da FSB-SP

EMENTA »

CURSO DE EXTENSÃO

As matérias da imagem: o uso da cor na Arte Sacra cristã

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, é especialista em Conservação e Restauro de Arte Sacra, Arquitetura e Pintura de Cavalete, atuando profissionalmente na preservação do patrimônio artístico e cultural com foco na imaginária sacra (madeira, gesso e terracota), e restauro arquitetônico de pinturas murais. Profissional associada ao CAU, ICOM, ANTECIPA e CEIB. Docente do Museu de Arte Sacra de São Paulo e Universidade Santa Ursula. Integrante dos Grupos de Pesquisa: Arte sacra contemporânea: Religião e História, do LABÔ (Laboratório de Política, Comportamento e Mídia da PUC-SP) e Pragmatismo e Estética do CEP (Centro de Estudos de Pragmatismo PUC-SP). Atualmente cursa o mestrado profissional em Arquitetura, Urbanismo e Design no Centro Universitário Belas Artes.

<http://lattes.cnpq.br/8855905584185083>

Quando: 14/09 a 05/10, às quartas-feiras

Carga-horária: 8 horas (4 encontros)

Horário: 14h às 16h

Quanto: 2 x R\$ 120,00

Inscrições:

☎ 11.3328-8796

☎ 11.96075-2780

✉ secretaria@faculdadedesaobento.com.br

Ao longo dos séculos a cor tornou-se um marcador de diferença e distinção, os seus valores monetários e simbólicos refletiam hierarquias sociais e normas morais. Vestimentas de tons específicos, sejam hábitos monásticos, mantos reais, trajes de bufões ou túnicas de juristas, indicavam status, ocupação e afiliações religiosas ou políticas. O contexto era crucial onde um matiz específico poderia transmitir várias mensagens. A cor azul, por exemplo, sinônimo daquilo que é celestial, carrega também o significado da humanidade nas vestes de Maria. A cor verde sinaliza nova vida, Éden e Paraíso; o vermelho evoca desde os lábios de um amante, até as feridas de Cristo, as chamas do inferno e o poder do Espírito Santo; a cor branca denota verdade, pureza e perfeição, mas também é associada à morte. O curso abordará a obra de arte sacra na sua materialidade, observando as transferências iconográficas e simbólicas da cor na arte sacra cristã com a correlação de suas referências simbólicas na tradição cristã e a paleta de cores em uso pelos artistas sacros contemporâneos.

PÚBLICO-ALVO »

OBJETIVOS »

METODOLOGIA »

PROGRAMA DAS AULAS »

BIBLIOGRAFIA BÁSICA »

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR »



A 20 passos do metrô São Bento
Largo de São Bento, s/nº - Centro –
São Paulo – SP - CEP: 01029-010.

O curso visa oferecer um panorama da simbologia da cor na arte sacra e resgatar parte dos significados por vezes perdidos ao longo dos séculos. Realizar uma distinção do caráter simbólico da cor na arte sacra cristã partilhada pela Igreja Latina e Ortodoxa e produzir uma referência de estudo da simbologia sacra das cores em uso pelos artistas contemporâneos

Aulas presenciais com 2 horas de duração com uso de projetor Datashow para apresentação do conteúdo teórico, com indicação de leituras complementares e possibilidade de visita a Basílica de Aparecida.

- a) A arte sacra cristã do primeiro milênio e a simbologia das cores: preto, branco, vermelho, verde, dourado (amarelo) e azul.
- b) A circularidade da arte sacra cristã da Península Ibérica para a América, o uso da cor nas imagens cristãs e seus sincretismos.
- c) A arte sacra pós Concílio Vaticano II na obra de Claudio Pastro (São Paulo- SP) e Marko Ivan Rupnik (Zadlog - Eslovênia) com enfoque do uso da cor na obra realizada por Pastro no interior da Basílica de Aparecida e nos mosaicos instalados na fachada exterior sob coordenação de Rupnik (essa aula poderá ser *in loco*).
- d) A iconografia e simbologia das cores de artistas sacros contemporâneos brasileiros, onde serão elencados trabalhos representativos de alguns artistas para análise do uso simbólico das cores presentes em suas respectivas obras.

- 1) BELTING, Hans. *Semelhança e presença. A história da imagem antes da era da arte*. Rio de Janeiro: Ars Urbe, 2010.
- 2) HELLER, Eva. *A Psicologia das cores: Como as cores afetam a emoção e a razão*. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.
- 3) PASTRO, Claudio. *A arte no Cristianismo*. São Paulo: Ed. Paulus, 2010.
- 4) FINLAY, Victoria. *Color: A Natural History of the Palette*. New York: Random House, 2004.
- 5) GAGE, John. *Colour and Meaning: Art, Science and Symbolism*. Thames & Hudson Ltd, 2000.
- 6) PASTOUREAU, Michel. *Dicionário das Cores do nosso tempo, simbólica e sociedade*. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.
- 7) RUPNIK, Marko Ivan. *Los Colores de la Luz*. Burgos: Monte Carmelo, 2003.
- 8) VARICHON, Anne. *Colores. Historia de su significado y fabricación*. Editorial Gustavo Gili, 2018.

